



A Santa Sé

SANTA MISSA NA SOLENIDADE DE CORPUS DOMINI

HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II

Basílica de S. João de Latrão

Quinta-feira, 19 de Junho de 2003

1. *"Ecclesia de Eucharistia vivit* A Igreja vive da Eucaristia". Começa com estas palavras a Carta encíclica sobre a Eucaristia, que assinei na passada Quinta-Feira Santa, durante a Missa *in Cena Domini*. A solenidade de hoje do *"Corpus Domini"* recorda aquela sugestiva celebração, fazendo-nos reviver, ao mesmo tempo, a intensa atmosfera da Última Ceia.

"Tomai, isto é o Meu corpo... Isto é o Meu sangue" (Mc 14, 22-24). Ouçamos de novo as palavras de Jesus, enquanto oferece aos seus discípulos o pão que se tornou seu Corpo, e o vinho que se tornou seu Sangue. Ele inaugura assim o novo rito pascal: a Eucaristia é o sacramento da nova e eterna Aliança.

Com aqueles gestos e com aquelas palavras, Cristo *leva a cumprimento a longa pedagogia dos ritos antigos*, recordada há pouco na primeira Leitura (cf. *Êx 24, 3-8*).

2. A Igreja volta sempre constantemente ao *Cenáculo* como lugar do seu nascimento. Volta ali porque o dom eucarístico estabelece uma *misteriosa "contemporaneidade"* entre a Páscoa do Senhor e o provir do mundo e das gerações (cf. *Ecclesia de Eucharistia*, 5).

Também esta tarde, com profunda gratidão a Deus, nos detemos em silêncio diante do mistério da fé *mysterium fidei*. Contemplamo-lo com aquele sentimento íntimo que chamei, na Encíclica, a *"estupefacção eucarística"* (*ibid.*, 6). Estupefacção grande e grata diante do Sacramento no qual Cristo quis "concentrar" para sempre todo o seu mistério de amor (cf. *ibid.*, 5).

Contemplamos o rosto eucarístico de Cristo, como fizeram os Apóstolos e, em seguida, os santos

de todos os séculos. Contemplamo-lo sobretudo pondo-nos na escola de Maria, "mulher "eucarística" em toda a sua vida" (*Ibid.*, 53), ela que foi "o primeiro "tabernáculo" da história" (*Ibid.*, 55).

3. É este o significado da bonita tradição do *Corpus Domini* que esta tarde se renova. Com ela, também a Igreja que está em Roma manifesta o seu vínculo constitutivo com a Eucaristia, *professa com alegria que "vive da Eucaristia"*.

Vivem da Eucaristia o seu Bispo, Sucessor de Pedro, e os Irmãos no Episcopado e no Sacerdócio; da Eucaristia vivem os Religiosos e as Religiosas, os leigos consagrados e todos os batizados.

Da Eucaristia vivem, sobretudo, as famílias cristãs, às quais foi dedicado há poucos dias o Congresso eclesial diocesano. Caríssimas famílias de Roma! A viva presença eucarística de Cristo alimente em vós a graça do matrimónio e vos permita progredir no caminho da *santidade conjugal e familiar*. Tirai desta fonte o segredo da vossa unidade e do vosso amor, imitando o exemplo dos beatos esposos Luigi e Maria Beltrame Quatrocchi, que começavam as suas jornadas recebendo o banquete eucarístico.

4. Depois da santa Missa dirigir-nos-emos rezando e cantando para a Basílica de Santa Maria Maior. Com esta procissão desejamos exprimir simbolicamente *o nosso ser peregrinos, "viatores"*, para a pátria celeste.

Não estamos sozinhos na nossa peregrinação: *connosco caminha Cristo*, pão da vida, "*panis angelorum / factus cibus viatorum* pão dos anjos / pão dos peregrinos" (*Sequência*).

Jesus, pão espiritual que alimenta a esperança dos crentes, ampara-nos neste itinerário para o Céu e fortalece a nossa *comunhão com a Igreja celeste*.

A Santíssima Eucaristia, pedaço de Paraíso que se abre sobre a terra, penetra as nuvens da nossa história. Como raio de glória da Jerusalém celeste, ela lança luz sobre o nosso caminho (*cf. Ecclesia de Eucharistia*, 19).

5. "*Ave, verum corpus natum de Maria Virgine*": Ave, verdadeiro corpo de Cristo, nascido da Virgem Maria!

A alma expande-se em adoração maravilhada diante de um Mistério tão sublime.

"*Vere passum, immolatum in cruce pro homine*". Da tua morte na Cruz, ó Senhor, surge para nós a vida que não perece.

"Esto nobis praegustatum mortis in examine". Fazei, ó Senhor, com que cada um de nós, alimentado por vós, possa enfrentar com esperança confiante qualquer provação da vida, até ao dia em que serás viático para a última viagem, para a casa do Pai.

"O Iesu dulcis! O Iesu pie! O Iesu, fili Mariae! Ó doce Jesus! Ó Jesus piedoso! Ó Jesus, Filho de Maria!" Amen.

© Copyright 2003- Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana